

## Redução de custos e tendência de preços em alta favorecem cenário para as principais culturas de verão no RS

### **Produtores de milho e de soja devem ter rentabilidade maior. Preocupação é com câmbio e La Niña**

A redução nos custos de produção, acompanhada de uma tendência favorável nos preços dos grãos, deve elevar a renda dos agricultores na safra de verão 2010/2011 que está sendo plantada no Rio Grande do Sul. O levantamento anual de custos, realizado pela FecoAgro/RS há mais de 48 anos, aponta que, pelo menos no caso do milho e da soja, a sinalização é de rentabilidade maior nesta temporada e possibilidade de redução do endividamento do setor.

Os números apontam que a nova safra de verão ficará mais barata que a anterior em função do recuo dos valores dos insumos e defensivos, principalmente herbicida, enquanto que a quebra na produção do norte da Europa provocada pela estiagem, e a conseqüente redução dos estoques mundiais, pode influenciar positivamente nas cotações agrícolas. O presidente da FecoAgro, Rui Polidoro Pinto, alerta, porém, que a volatilidade do dólar, reflexo da guerra cambial, pode complicar esta tendência. Assim como o efeito do fenômeno climático La Niña, que ameaça eliminar ganhos de produtividade e frear o índice de rentabilidade dos agricultores.

No trigo, entretanto, a situação é diversa. Com a colheita do cereal praticamente concluída, o cenário segue desfavorável como nas últimas safras, com o preço cobrindo somente o custo variável de produção.

O estudo da FecoAgro, coordenado pelo economista Tarcísio Minetto, leva em conta as variações de ordem técnica e as perspectivas de resultados econômicos. Os indicadores de tecnologia considerados são os da recomendação técnica. Os cálculos apontam o desembolso que o produtor tem desde o plantio até a colheita e a data-base dos preços é o mês de outubro de 2010.

## **Perspectivas positivas para a soja**

A estimativa com base nos dados em 1º de outubro deste ano resultou num custo de R\$ 31,47 por saca, uma redução de 3,08% em relação à última safra, que foi de R\$ 32,47 a saca. O custo total por hectare ficou em R\$ 1.258,78 e o custo variável em R\$ 710,10. Ao preço atual de mercado de R\$ 42,00 a saca o produtor precisará colher 29,47 sacas por hectare para cobrir o custo total e de 16,90 sacas para cobrir o custo variável em um hectare cultivado.

Ao preço atual praticado no mercado, de R\$ 42,00 a saca, o produtor no momento do plantio da safra 2010 está tendo uma margem de 33,46%. Se as condições climáticas e de mercado permanecerem favoráveis, sem efeitos do câmbio e do La Niña, as perspectivas para a cultura são positivas. As receitas e custos estimados tiveram por base uma produtividade esperada de no mínimo de 40 sacas/ha.

Os indicativos neste ano são mais favoráveis na comparação com o estudo do ano anterior. Em 2009 as margens no caso da soja, relação custos versus receitas, era de 29% positiva contra uma margem neste ano de 33,36%.

Claro, para isso se confirmar, é preciso que se consiga colher uma safra normal, sem estiagem, e que as cotações e os preços no mercado continuem aumentando para que os produtores possam ter uma recuperação na renda que não foi satisfatória nos últimos tempos.

## **Após duas safras de prejuízos, tendência é de recuperação no milho**

O custo previsto para a cultura na safra 2010/2011 é de R\$ 19,06 por saca de 60 quilos, com produtividade considerada de 85 sacas/ha. Por hectare, o custo total ficou em R\$ 1.619,85 e o variável em R\$ 1.040,70.

Considerando o preço atual no mercado de R\$ 21,10 a saca o produtor precisará colher 76,77 para cobrir o custo total da lavoura e de 49,32 sacas para cobrir somente o custo variável de produção. Esta é a primeira avaliação econômica positiva após resultado negativo nas últimas duas safras. Se as tendências de mercado permanecerem no patamar atual e as condições climáticas forem favoráveis com uma colheita normal, os produtores poderão ter renda positiva na próxima colheita na atual conjuntura de custo e preços.

Comparando custos versus preços praticados no mercado, o produtor terá uma margem de 10,70% positiva. Um bom indicativo, porém ainda inferior ao da soja. É preciso considerar que o milho tem um custo mais elevado que a oleaginosa em função do maior uso de fertilizantes.

Na saca, o custo teve uma redução de 2,86% em relação ao ano passado, passando de R\$ 19,62 para R\$ 19,06. No entanto, esses dados podem variar conforme o patamar de tecnologia aplicada.

## **Cenário do trigo é preocupante**

Apesar da redução dos estoques mundiais do trigo o mercado interno no Brasil ainda não absorveu os novos patamares de preços praticados internacionalmente. Além do mais, o câmbio está favorecendo as importações, o que tira a competitividade do nosso trigo. O patamar de custo atual comprova que não havia nenhuma razão para que o governo reduzisse preços mínimos do cereal.

A diferença apurada entre a receita bruta (R\$ 880,00/ha) e o custo total de produção (R\$ 1.325,66/ha) indica um prejuízo de R\$ 445,66 /ha, ou seja, uma defasagem de 33,61%. O custo variável por hectare ficou em R\$ 872,26.

Com a saca de trigo no RS em R\$ 22,00, considerando a produtividade estimada em 40 sacas/ha, o tricultor gaúcho necessitará colher 60,25 sacas para pagar os gastos totais do cereal na safra que está sendo colhida e comercializada, caso o cenário de preços no mercado não se altere. Já para pagar apenas o custo variável de produção, de R\$ 872,26/ha, será necessário colher 39,26 sacas/ha. Hoje, a cotação remunera apenas o custo variável de produção, que é de R\$ 21,81 a saca.

Em relação ao custo de produção, o aumento foi de 1,59%, demonstrando redução nos herbicidas e inseticidas e fungicidas, mas leve variação positiva nos fertilizantes e certa estabilidade nos preços das máquinas e implementos e combustíveis nos últimos 12 meses.

Cabe lembrar que cada produtor tem custos diferenciados pelo fato de os mesmos utilizarem tecnologias distintas, bem como otimização das máquinas e implementos, diluindo os custos fixos com as culturas de verão (milho e soja) que geram resultados distintos em cada unidade produtiva.

## **Considerações gerais**

A falta de chuva poderá prejudicar o milho e a soja e as demais lavouras de verão. O produtor deve se precaver para amenizar prejuízos. Escalonar os períodos de plantio, observar o zoneamento agroclimático, cuidar ao máximo o solo com cobertura para manter umidade aderir ao seguro agrícola e ao Proagro e usar variedades de sementes de ciclos diferentes são algumas das recomendações.

Os dados preliminares levantados pela área técnica da FecoAgro/RS apontam uma redução de área de milho na safra 2010/2011 e uma elevação no caso da soja, por ser esta uma cultura, em tese, mais resistente à seca que o milho e ter mais liquidez no mercado.

**COMPARATIVO DE CUSTOS E PREÇOS SAFRA 09/10 E 10/11**

**VARIAÇÃO NO CUSTO DE PRODUÇÃO X PREÇOS**

**RENTABILIDADE OU PREJUÍZO**

PRODUTO	CUSTO- R\$/SACA		VARIAÇÃO em %
	Safra 09/10	Safra 10/11	
<b>MILHO</b>			
Produtividade - saca/ha	85	85	
CUSTO TOTAL - R\$/saca	19,62	19,06	-2,85%
CUSTO VARIÁVEL - R\$/saca	12,71	12,24	-3,70%
<b>RENTABILIDADE</b>			<b>10,70%</b>
<b>SOJA</b>			
Produtividade sac/ha	40	40	
CUSTO TOTAL - R\$/saca	32,47	31,47	-3,08%
CUSTO VARIÁVEL - R\$/saca	18,03	17,75	-1,55%
<b>RENTABILIDADE</b>			<b>33,46%</b>
<b>TRIGO</b>			
Produtividade sac/ha	40	40	
CUSTO TOTAL - R\$/saca	32,62	33,14	1,59%
CUSTO VARIÁVEL - R\$/saca	21,43	21,81	1,77%
<b>RENTABILIDADE</b>			<b>-33,61%</b>
ADUBO SOJA (ton)	840,00	830,00	-1,19%
ADUBO MILHO (ton)	780,00	840,00	7,69%
UREIA (ton)	780,00	870,00	11,54%
FUNGICIDA –TRIGO (litro)	140,83	122,00	-13,37%
GLIFOSATO (litro)	7,95	5,50	-30,82%
ÓLEO DIESEL (litro)	1,98	1,98	0,00%
SALARIO MÍNIMO (R\$)	465,00	510,00	9,68%
PREÇO SOJA (R\$/sc)	41,50	42,00	1,20%
PREÇO MILHO (R\$/sc)	17,57	21,10	20,09%
PREÇO TRIGO ( R\$/sc)	23,00	22,00	-4,35%
IGP - DI(FGV)			7,96%
IPCA - IBGE			5,20%
CESTA BASICA	245,81	243,75	-0,84%
DÓLAR	1,73	1,69	-2,31%

Fonte: FecoAgro/RS

## 2. DEMONSTRATIVO DO CUSTO DE PRODUÇÃO PLANTIO DIRETO

### 2.4 SOJA RR - Previsão Safra 2010/11

Produtividade Base: 2.400 Kg/ha

RUBRICAS	CUSTO GERAL 70 ha	CUSTO ATUAL EM 01-10-10		
		R\$/ha	%	R\$/sc 60kg
<b>CUSTO OPERACIONAL</b>				
<b>MÁQUINAS E IMPLEMENTOS</b>	<b><u>11.178,09</u></b>	<b><u>159,69</u></b>	<b><u>12,69</u></b>	<b><u>3,99</u></b>
Combustíveis	6.224,03	88,91	7,06	2,22
Lubrificantes	541,26	7,73	0,61	0,19
Filtros	412,16	5,89	0,47	0,15
Conservação e Reparos	4.000,64	57,15	4,54	1,43
<b>MÃO-DE-OBRA</b>	<b><u>10.036,41</u></b>	<b><u>143,38</u></b>	<b><u>11,39</u></b>	<b><u>3,58</u></b>
Contratada	10.036,41	143,38	11,39	3,58
<b>INSUMOS MODERNOS</b>	<b><u>23.964,44</u></b>	<b><u>342,35</u></b>	<b><u>27,20</u></b>	<b><u>8,56</u></b>
Fertilizante - base	14.525,00	207,50	16,48	5,19
Semente	4.270,00	61,00	4,85	1,53
Defensivos - herbicida	1.925,00	27,50	2,18	0,69
- fungicida	2.447,90	34,97	2,78	0,87
- inset.contato	97,78	1,40	0,11	0,03
- inset.sistêmico	133,52	1,91	0,15	0,05
- formicida	565,25	8,08	0,64	0,20
<b>TRANSPORTE EXTERNO</b>	<b><u>3.579,86</u></b>	<b><u>51,14</u></b>	<b><u>4,06</u></b>	<b><u>1,28</u></b>
Insumos	398,86	5,70	0,45	0,14
Produção	3.181,00	45,44	3,61	1,14
<b>BENEFICIAMENTO</b>	<b><u>947,86</u></b>	<b><u>13,54</u></b>	<b><u>1,08</u></b>	<b><u>0,34</u></b>
<b>SOMA (A)</b>	<b><u>49.706,66</u></b>	<b><u>710,10</u></b>	<b><u>56,41</u></b>	<b><u>17,75</u></b>
<b>CUSTO FIXO</b>				
<b>CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES</b>	<b><u>1.572,65</u></b>	<b><u>22,47</u></b>	<b><u>1,78</u></b>	<b><u>0,56</u></b>
Depreciação	888,19	12,69	1,01	0,32
Conservação e Reparos	633,48	9,05	0,72	0,23
Consumo	50,97	0,73	0,06	0,02
<b>MÁQUINAS E IMPLEMENTOS</b>	<b><u>15.174,97</u></b>	<b><u>216,79</u></b>	<b><u>17,22</u></b>	<b><u>5,42</u></b>
Depreciação	11.029,00	157,56	12,52	3,94
Remuneração do Capital	4.145,96	59,23	4,71	1,48
<b>INSUMOS MODERNOS</b>	<b><u>4.222,70</u></b>	<b><u>60,32</u></b>	<b><u>4,79</u></b>	<b><u>1,51</u></b>
Calcário	4.222,70	60,32	4,79	1,51
<b>SOMA (B)</b>	<b><u>20.970,31</u></b>	<b><u>299,58</u></b>	<b><u>23,80</u></b>	<b><u>7,49</u></b>
<b>TERRA</b>	<b><u>13.121,36</u></b>	<b><u>187,45</u></b>	<b><u>14,89</u></b>	<b><u>4,69</u></b>
Remuneração ao fator	12.905,76	184,37	14,65	4,61
I.T.R	215,60	3,08	0,24	0,08
<b>SOMA (C)</b>	<b><u>13.121,36</u></b>	<b><u>187,45</u></b>	<b><u>14,89</u></b>	<b><u>4,69</u></b>
<b>CUSTO DO FINANCIAMENTO</b>	<b><u>4.316,57</u></b>	<b><u>61,67</u></b>	<b><u>4,90</u></b>	<b><u>1,54</u></b>
Juros	1.775,60	25,37	2,02	0,63
Proagro	1.465,47	20,94	1,66	0,52
Assistência Técnica	1.075,49	15,36	1,22	0,38
<b>SOMA (D)</b>	<b><u>4.316,57</u></b>	<b><u>61,67</u></b>	<b><u>4,90</u></b>	<b><u>1,54</u></b>
<b>TOTAL (A+B+C+D)</b>	<b><u>88.114,90</u></b>	<b><u>1.258,78</u></b>	<b><u>100,00</u></b>	<b><u>31,47</u></b>

## 2. DEMONSTRATIVO DO CUSTO DE PRODUÇÃO PLANTIO DIRETO

2.3 MILHO MECANIZADO - Previsão Safra 2010/11

Produtividade Base: 5.100 Kg/ha

RUBRICAS	CUSTO GERAL 35 ha	CUSTO ATUAL EM 01-10-10		
		R\$/ha	%	R\$/sc 60kg
<b>CUSTO OPERACIONAL</b>				
<b>MÁQUINAS E IMPLEMENTOS</b>	<b><u>5.818,86</u></b>	<b><u>166,25</u></b>	<b><u>10,26</u></b>	<b><u>1,96</u></b>
Combustíveis	3.240,16	92,58	5,72	1,09
Lubrificantes	281,88	8,05	0,50	0,09
Filtros	214,57	6,13	0,38	0,07
Conservação e Reparos	2.082,26	59,49	3,67	0,70
<b>MÃO-DE-OBRA</b>	<b><u>5.549,07</u></b>	<b><u>158,54</u></b>	<b><u>9,79</u></b>	<b><u>1,87</u></b>
Própria	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratada	5.549,07	158,54	9,79	1,87
<b>INSUMOS MODERNOS</b>	<b><u>20.500,59</u></b>	<b><u>585,73</u></b>	<b><u>36,16</u></b>	<b><u>6,89</u></b>
Fertilizante - base	7.350,00	210,00	12,96	2,47
- cobertura	2.588,25	73,95	4,57	0,87
Semente	6.911,10	197,46	12,19	2,32
Defensivos - herbicida	1.625,75	46,45	2,87	0,55
- inseticida	1.742,87	49,80	3,07	0,59
- formicida	282,63	8,08	0,50	0,10
<b>TRANSPORTE EXTERNO</b>	<b><u>3.410,34</u></b>	<b><u>97,44</u></b>	<b><u>6,02</u></b>	<b><u>1,15</u></b>
Insumos	147,78	4,22	0,26	0,05
Produção	3.262,56	93,22	5,75	1,10
<b>BENEFICIAMENTO</b>	<b><u>1.145,76</u></b>	<b><u>32,74</u></b>	<b><u>2,02</u></b>	<b><u>0,39</u></b>
<b>SOMA (A)</b>	<b><u>36.424,63</u></b>	<b><u>1.040,70</u></b>	<b><u>64,25</u></b>	<b><u>12,24</u></b>
<b>CUSTO FIXO</b>				
<b>CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES</b>	<b><u>1.612,87</u></b>	<b><u>46,08</u></b>	<b><u>2,84</u></b>	<b><u>0,54</u></b>
Depreciação	910,91	26,03	1,61	0,31
Conservação e Reparos	649,68	18,56	1,15	0,22
Consumo	52,27	1,49	0,09	0,02
<b>MÁQUINAS E IMPLEMENTOS</b>	<b><u>7.898,28</u></b>	<b><u>225,67</u></b>	<b><u>13,93</u></b>	<b><u>2,65</u></b>
Depreciação	5.740,38	164,01	10,13	1,93
Remuneração do Capital	2.157,89	61,65	3,81	0,73
<b>INSUMOS MODERNOS</b>	<b><u>1.293,33</u></b>	<b><u>36,95</u></b>	<b><u>2,28</u></b>	<b><u>0,43</u></b>
Calcário	1.293,33	36,95	2,28	0,43
<b>SOMA (B)</b>	<b><u>10.804,47</u></b>	<b><u>308,70</u></b>	<b><u>19,06</u></b>	<b><u>3,63</u></b>
<b>TERRA</b>	<b><u>6.579,16</u></b>	<b><u>187,98</u></b>	<b><u>11,60</u></b>	<b><u>2,21</u></b>
Remuneração ao fator	6.471,36	184,90	11,41	2,18
I.T.R	107,80	3,08	0,19	0,04
<b>SOMA (C)</b>	<b><u>6.579,16</u></b>	<b><u>187,98</u></b>	<b><u>11,60</u></b>	<b><u>2,21</u></b>
<b>CUSTO DO FINANCIAMENTO</b>	<b><u>2.886,49</u></b>	<b><u>82,47</u></b>	<b><u>5,09</u></b>	<b><u>0,97</u></b>
Juros	1.205,28	34,44	2,13	0,41
Proagro	969,26	27,69	1,71	0,33
Assistência Técnica	711,95	20,34	1,26	0,24
<b>SOMA (D)</b>	<b><u>2.886,49</u></b>	<b><u>82,47</u></b>	<b><u>5,09</u></b>	<b><u>0,97</u></b>
<b>TOTAL (A+B+C+D)</b>	<b><u>56.694,75</u></b>	<b><u>1.619,85</u></b>	<b><u>100,00</u></b>	<b><u>19,06</u></b>

## 2. DEMONSTRATIVO DO CUSTO DE PRODUÇÃO

### 2.6 TRIGO - Revisão Safra 2010

Produtividade Base: 2.400 Kg/ha

RUBRICAS	CUSTO GERAL 35 ha	CUSTO ATUAL EM 01-10-10		
		R\$/ha	%	R\$/sc 60kg
<b>CUSTO OPERACIONAL</b>				
<b>MÁQUINAS E IMPLEMENTOS</b>	<b>6.066,66</b>	<b>173,33</b>	<b>13,08</b>	<b>4,33</b>
Combustíveis	3.374,25	96,41	7,27	2,41
Lubrificantes	299,31	8,55	0,65	0,21
Filtros	223,45	6,38	0,48	0,16
Conservação e Reparos	2.169,65	61,99	4,68	1,55
<b>MÃO-DE-OBRA</b>	<b>5.077,22</b>	<b>145,06</b>	<b>10,94</b>	<b>3,63</b>
Própria	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratada	5.077,22	145,06	10,94	3,63
<b>INSUMOS MODERNOS</b>	<b>16.867,47</b>	<b>481,93</b>	<b>36,35</b>	<b>12,05</b>
Fertilizante - base	7.350,00	210,00	15,84	5,25
- cobertura	2.557,80	73,08	5,51	1,83
Semente	4.545,00	129,86	9,80	3,25
Defensivos - herbicida	353,85	10,11	0,76	0,25
- inseticida	497,20	14,21	1,07	0,36
- fungicida	1.281,00	36,60	2,76	0,92
- formicida	282,63	8,08	0,61	0,20
<b>TRANSPORTE EXTERNO</b>	<b>1.884,13</b>	<b>53,83</b>	<b>4,06</b>	<b>1,35</b>
Insumos	252,85	7,22	0,54	0,18
Produção	1.631,28	46,61	3,52	1,17
<b>BENEFICIAMENTO</b>	<b>633,64</b>	<b>18,10</b>	<b>1,37</b>	<b>0,45</b>
<b>SOMA (A)</b>	<b>30.529,12</b>	<b>872,26</b>	<b>65,80</b>	<b>21,81</b>
<b>CUSTO FIXO</b>				
<b>CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES</b>	<b>806,43</b>	<b>23,04</b>	<b>1,74</b>	<b>0,58</b>
Depreciação	455,45	13,01	0,98	0,33
Conservação e Reparos	324,84	9,28	0,70	0,23
Consumo	26,14	0,75	0,06	0,02
<b>MÁQUINAS E IMPLEMENTOS</b>	<b>8.229,79</b>	<b>235,14</b>	<b>17,74</b>	<b>5,88</b>
Depreciação	5.981,32	170,89	12,89	4,27
Remuneração do Capital	2.248,47	64,24	4,85	1,61
<b>INSUMOS MODERNOS</b>	<b>442,95</b>	<b>12,66</b>	<b>0,95</b>	<b>0,32</b>
Calcário	442,95	12,66	0,95	0,32
<b>SOMA (B)</b>	<b>9.479,17</b>	<b>270,83</b>	<b>20,43</b>	<b>6,77</b>
<b>TERRA</b>	<b>3.795,40</b>	<b>108,44</b>	<b>8,18</b>	<b>2,71</b>
Remuneração ao fator	3.687,60	105,36	7,95	2,63
I.T.R	107,80	3,08	0,23	0,08
<b>SOMA (C)</b>	<b>3.795,40</b>	<b>108,44</b>	<b>8,18</b>	<b>2,71</b>
<b>CUSTO DO FINANCIAMENTO</b>	<b>2.594,26</b>	<b>74,12</b>	<b>5,59</b>	<b>1,85</b>
Juros	734,98	21,00	1,58	0,52
Proagro	1.213,54	34,67	2,62	0,87
Assistência Técnica	645,74	18,45	1,39	0,46
<b>SOMA (D)</b>	<b>2.594,26</b>	<b>74,12</b>	<b>5,59</b>	<b>1,85</b>
<b>TOTAL (A+B+C+D)</b>	<b>46.397,95</b>	<b>1.325,66</b>	<b>100,00</b>	<b>33,14</b>